



Ano Santo foi inaugurado, esta manhã, no Santuário de Fátima



Ano Santo foi inaugurado, esta manhã, no Santuário de Fátima

D. José Ornelas presidiu às celebrações e apresentou este Jubileu como oportunidade para renovar a esperança e assumir um papel interventivo na construção de um mundo melhor.

O 27.º Jubileu ordinário da história Igreja foi inaugurado no Santuário de Fátima na manhã deste domingo, por D. José Ornelas. Na homilia da missa que deu início ao Ano Santo na Cova da Iria, celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, o bispo de Leiria-Fátima apresentou este tempo de graça como oportunidade de esperança e transformação, num mundo marcado por desafios e crises.

Na reflexão que apresentou, o bispo de Leiria-Fátima começou por enquadrar historicamente este tempo de festa, destacando-o na centralidade do Mistério da Encarnação.

“A primeira coisa que hoje celebramos é o coração do Natal. É Jesus que veio para o meio de nós, trazer uma vida nova”, afirmou o presidente da celebração, convidando os peregrinos a assumirem o anúncio do Evangelho como missão particular para este Ano Jubilar.

“É preciso que cada um seja ativo e atuante, para celebrarmos, em conjunto, a festa da

vida, na Eucaristia, que escuta a Palavra de Deus... É essa a esperança sinodal”, disse D. José Ornelas, ao destacar a multiculturalidade do povo de Deus como o pilar que constrói a “verdadeira Igreja”.

Neste domingo da Sagrada Família, o presidente da celebração apontou a família como núcleo onde a celebração do Jubileu deve ter lugar, lembrando a família que a Igreja constitui pelo Batismo.

Aludindo à projeção internacional de Fátima, o bispo de Leiria-Fátima apresentou o Santuário como “lugar sagrado de acolhimento e espaço privilegiado para gerar esperança”, neste ano Jubilar, partindo da figura de Maria e do Seu exemplo para aceitar o projeto que Deus e na sua prontidão para anunciar o Evangelho e a acolher quem precisa.

“Essa mãe, que se revela aqui em Fátima, a cuidar de três crianças, é a Igreja que devemos ser, na procura dos têm mais necessidade e dos mais frágeis, para que encontrem caminho de vida”, exortou o bispo de Leiria-Fátima, ao lembrar algumas das geografias mundiais onde a guerra é uma realidade, nomeadamente a Terra Santa, a Ucrânia e o Líbano.

“Que Maria, Mãe de Jesus e Mãe da Igreja, Senhora de Fátima, seja nossa guia de vivência neste Ano Jubilar, aqui na Cova da Iria e em todo o mundo, para que sejamos como ela: Mãe acolhedora, misericordiosa e missionária na Igreja que formamos, da família que hoje celebramos”, pediu, na conclusão, D. José Ornelas.

No final da missa, os peregrinos foram convidados a rezar pela primeira vez a Oração Jubilar de Consagração a Nossa Senhora, que, durante este ano, será distribuída nos espaços celebrativos, para ser rezada no final de cada celebração.



Pormenor da pagela da Oração Jubilar de Consagração a Nossa Senhora, que será rezada no final das celebrações, durante este Ano Santo.

Viver o Ano Santo a partir de Fátima

A manhã que marcou o início do Ano Santo no Santuário começou com a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, à qual se seguiu a proclamação do Ano Santo, com a leitura de excertos da Bula que convoca para este Jubileu.

No caminho até à Basílica da Santíssima Trindade, a procissão passou pelo pórtico jubilar do Centenário das Aparições de Fátima, reposto para este Ano Santo no topo do Recinto de Oração.

Ao longo do último ano, o Santuário de Fátima tem orientado a sua ação com vista ao 27.º Jubileu ordinário da Igreja, que se estenderá até 6 de janeiro de 2026. Para o biénio 2023-2025, o Santuário definiu o tema “Ao Encontro da Esperança”. Após o primeiro ano, dedicado à preparação pela oração, e o ano iniciado no primeiro dia de dezembro oferece diversas dinâmicas para uma vivência profunda e enriquecedora deste Jubileu.

O caráter festivo deste período será refletido no espaço exterior do Santuário, com a instalação de uma Catequese Mural, nos painéis das alamedas do Recinto de Oração.

O itinerário do peregrino, tanto no Santuário como em Aljustrel e Valinhos, também será enriquecido com conteúdos de caráter jubilar.

Além disso, as principais peregrinações anuais a Fátima serão realizadas com propostas específicas para a vivência do Jubileu, alinhadas com a programação oficial do Jubileu

de 2025, em Roma. Para as peregrinações nacionais e diocesanas, serão oferecidas sugestões aos organizadores, visando a adaptação do programa a este tempo especial.

Para os dias 11 e 12 de outubro está ainda prevista a participação do Santuário de Fátima na Jornada de Espiritualidade Mariana, em Roma, em moldes ainda a definir.

www.fatima.pt/pt/news/ano-santo-foi-inaugurado-esta-manha-no-santuario-de-fatima